



A ALTA PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE NO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO E O AUMENTO DA MORBIDADE QUANDO ASSOCIADA AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

BRUNA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES; BRUNA LUCIANA FERREIRA PORTEL MARTINS; BRENDA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma infecção de alta prevalência no sistema penitenciário brasileiro, se tornando uma condição ainda mais grave naqueles coinfectados pelo vírus da imunodeficiência adquirida. O indivíduo que vive com o HIV torna-se mais vulnerável a todo tipo de infecção e, por conta disso, a tuberculose passa a ser ainda mais preocupante. O tempo de encarceramento, compartilhamento de cela, diagnóstico tardio e a não aderência ao tratamento são os principais fatores de risco para o adoecimento pela comorbidade respiratória nos presídios. **OBJETIVOS:** Analisar as razões que levam ao aumento no número de óbitos em pessoas coinfectadas pela tuberculose e pelo vírus do HIV, principalmente no ambiente penitenciário. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura através dos dados Scientific Eletronic Library Online e biblioteca virtual em saúde, aplicando-se a pesquisa dos descritores: tuberculose, HIV, coinfecção, presídios, mortalidade. **RESULTADOS:** O ambiente prisional predispõe a diversas patologias infectocontagiosas, sendo a tuberculose a mais notória no meio. Estudos demonstram que 30% da população privada de liberdade, com diagnóstico prévio de HIV, também possui a infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis*, principalmente em sua forma pulmonar, sendo esses pacientes mais suscetíveis aos sintomas, visto que as falhas na imunidade celular acarretadas pelo HIV diminuem a capacidade de combater e controlar a infecção da tuberculose, que se dissemina rapidamente, se tornando grande causa de mortalidade. Ademais, o tratamento da coinfecção necessita de maior cautela devido ao combate aos mecanismos de ação de uma bactéria e um vírus simultaneamente, sendo organismos microscópicos distintos entre si e que demandam cuidados específicos. **CONCLUSÃO:** Para prevenir a tuberculose ativa em portadores do vírus HIV é necessário o início imediato da Terapia Antirretroviral Combinada, o diagnóstico preventivo da infecção latente pelo bacilo da TB e o tratamento precoce. Sendo assim, é de suma importância uma abordagem continuada e integral de assistência médica prestada a população carcerária, visto que, um tratamento adequado, principalmente precocemente, pode auxiliar na redução da morbimortalidade associada a ambas as doenças, separadamente ou em associação.

Palavras-chave: Tuberculose, Hiv, Presídios, Coinfecção, Mortalidade.